

“ANGOLA EM MOVIMENTO” Nº 32 – MAIO 2007

0. ÍNDICE

1. Informação Macroeconómica
2. Balança Comercial Portugal / Angola
3. Exportações do Brasil, África do Sul e China **(novo)** p/ Angola
4. Concursos Publicados
5. Legislação Publicada Relevante
6. Feiras e Outros Eventos a Realizar em Angola e Portugal
7. Site em Destaque

1. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA

a) Índice de Preços ao Consumidor – Luanda

2007				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,82%	0,82%	12,19%	Índice Geral	0,78
Fevereiro	0,86%	1,69%	12,35%	01. Alimentação e bebidas não alcool.	0,06
Março	0,80%	2,50%	12,36%	02. Bebidas alcool. e tabaco	0,18
Abril	0,78%	3,30%	12,29%	03. Vestuário e calçado	1,46
Maio				04. Habitação, água, electric. e combust.	1,03
Junho				05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	0,39
Julho				06. Saúde	-0,16
Agosto				07. Transportes	5,82
Setembro				08. Comunicações	0,00
Outubro				09. Lazer, recreação e cultura	0,17
Novembro				10. Educação	0,00
Dezembro				11. Hotéis, cafés e restaurantes	0,00
				12. Bens e serviços diversos	0,01

Inflação 2006	12,20%
Inflação 2005	18,53%
Inflação 2004	31,02%
Inflação 2003	76,57%
Inflação 2002	105,60%

Fonte: INE

b) Taxas de Juro Nominais Activas – Média da Banca Comercial

2005				
	Kwanzas		USD	
	Até 180 dias	Mais de 1 ano	Até 180 dias	Mais de 1 ano
Agosto	67,10%	79,27%	8,44%	8,50%
Setembro	53,30%	69,43%	8,47%	8,65%
Outubro	49,14%	61,86%	8,59%	11,71%
Novembro	45,39%	70,00%	7,96%	8,83%
Dezembro	46,87%	62,59%	8,43%	9,52%
2006				
Janeiro	20,69%	4,10%	7,30%	3,09%
Fevereiro	31,09%	3,45%	8,26%	3,30%
Março	16,76%	29,81%	8,47%	3,37%
Abril	27,01%	14,63%	9,62%	8,05%
Mai	14,81%	17,44%	7,64%	3,33%
Junho	19,91%	14,07%	7,65%	8,17%
Julho	14,23%	11,31%	8,43%	3,25%
Agosto	15,13%	14,78%	7,51%	2,64%
Setembro	16,80%	14,37%	7,06%	3,87%
Outubro	21,18%	16,77%	7,62%	3,69%
Novembro	17,53%	16,66%	7,43%	3,97%
Dezembro	13,83%	10,18%	8,11%	4,53%
2007				
Janeiro	19,56%	11,48%	6,02%	3,69%
Fevereiro	22,48%	12,45%	7,14%	1,90%
Março	22,48%	12,45%	7,14%	1,90%

Fonte: BNA – dados preliminares sujeitos a alterações

c) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Varição
EUR / USD	1,3605	1,3453	-1,12%
USD / ZAR	7,05226	7,144	1,30%
USD / BRL	2,034	1,9307	-5,08%
USD / CNY	7,7042	7,6506	-0,70%
USD / KW	78,093	74,975	-3,99%
EUR / KW	106,304	100,733	-5,24%
ZAR / KW	11,025	10,453	-5,19%

Fonte: BNA e Banco de Portugal

d) Matérias Primas

	Início Mês	Fim Mês	Varição
Ouro (usd p/ onça)	675,1899	659,3599	-2,34%
Petróleo (usd p/ barril)	65,54	63,28	-3,45%

Fonte: Nymex e Bloomberg

d) Notícias

Aprovada estratégia de desenvolvimento do pólo industrial de Fútila

O Governo angolano aprovou hoje, em Luanda, a estratégia de Desenvolvimento do Pólo Industrial de Fútila, província de Cabinda, bem como o respectivo plano, a ser implementada numa extensão de dois mil e 345 hectares.

A estratégia visa promover o desenvolvimento da indústria de Cabinda, no âmbito do plano global da reindustrialização do país, segundo um comunicado de imprensa da 3ª sessão extraordinária do Conselho de Ministros, orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

Neste sentido, acrescenta o documento, será criado, pelo Chefe do Governo, um Gabinete Técnico para garantir a coordenação e articulação de todas as acções tendentes à sua materialização.

Em declarações a jornalistas, o ministro da Indústria, Joaquim David, afirmou que a estratégia aprovada constitui a primeira de três etapas, a ser efectivada numa área de 112 hectares, num custo, em infra-estruturas, calculado em USD 36, 7 milhões.

"O impacto para este ano será da ordem de um terço. Basicamente o que se vai fazer é pavimentar os 112 hectares, criar sistemas de água, através de poços artesianos, sistemas de energia eléctrica, através do gás, e infra-estruturas para a implantação de empresas no pólo", explicou.

De acordo com Joaquim David, a previsão desta etapa é instalar cerca de 60 empresas que utilizarão, preferencialmente, materiais primas locais, ligadas, entre outros, aos ramos de materiais de construção, agro-indústria, tratamento de madeira e metalurgia.

"As outras fases serão vistas posteriormente, uma vez que exigirão uma reanálise das quantidades e utilização do gás de Cabinda. De uma forma geral, é um projecto que vai trazer novos postos de trabalho e novas indústrias satélites da actividade petrolífera na província", considerou o ministro.

Fonte: Angop 02-05-2007

Governo aprova execução de segunda fase de perímetros irrigados

A execução da 2ª fase dos trabalhos de reabilitação dos perímetros irrigados de Caxito (província do Bengo), das Gandjelas (Huíla), do Luena (Moxico) e do Waku Kungo (Kwanza Sul) foi aprovada hoje, em Luanda, pelo Governo.

Reunido na sua 3ª Sessão Extraordinária, sob orientação do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, o Conselho de Ministros aprovou, para o efeito, um contrato entre o Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e a empresa chinesa Sinohidro Corporation, LTD.

Este contrato, segundo refere um comunicado de imprensa da reunião, "visa tornar os quatro perímetros irrigados completamente funcionais, para que possam cumprir cabalmente os objectivos económicos e sociais preconizados, no âmbito da estratégia do Governo de combate à fome e ao desemprego.

A aprovação do contrato celebrado entre a Angola Telecom e a H.O.M.T. LDA, associada à Alcatel, para a implementação de uma rede Multiserviços, visa completar algumas ligações em fibra óptica da rede de transporte e sistemas de transmissão, lançar uma rede de acesso sem fios para suportar a telefonia e a Internet de banda larga em Luanda e em todas as capitais de província.

O projecto visa ainda assegurar a formação de pessoal nas áreas técnica, comercial e de gestão das telecomunicações, segundo o comunicado.

O Conselho de Ministros aprovou o Memorando de Entendimento para o estabelecimento da

área de conservação transfronteiriça do Kavango-Zambeze, que integra, para além de Angola, o Botswana, Namíbia, Zâmbia e o Zimbabué.

Este projecto pretende ligar 14 áreas de importância ecológica para a protecção ambiental, num espaço de 278 mil km², permitindo a promoção do crescimento turístico sustentável regional que proporcionará às comunidades locais beneficiarem de novos postos de trabalho e o consequente aumento dos seus rendimentos.

O Governo declarou como sendo de utilidade pública a "Fundação KISSAMA", atendendo a sua natureza de instituição da defesa, conservação e desenvolvimento da fauna e da flora angolana, acrescenta o comunicado.

Foi ainda aprovado, segundo o comunicado, o contrato de associação em participação para a prospecção, pesquisa e reconhecimento de depósitos primários de diamantes na concessão de Lacage, entre a Endiama EP, a International Gold Exploration e a Magma-Comércio Industria e Prestação de Serviços, LDA.

Também foi caucionado o contrato para a associação em participação para a prospecção, pesquisa e reconhecimento dos kimberlitos do Cacuílo, entre a ENDIAMA, EP, a SDM, a SAMORAF, a MAELO, a ANGO INVEST, LDA, a NDC e a HIPERGESTA.

Fonte: Angop 02-05-2007

Comboio vai voltar a circular de Viana até Luanda até ao final do mês

O comboio vai voltar a circular até ao final deste mês entre Viana, arredores de Luanda, e o Rangel, dentro do perímetro da capital, dez anos depois da sua paralisação, anunciou hoje a empresa de caminhos-de-ferro angolana.

O director do projecto de reabilitação da linha, Paulo Cuanza, disse à agência de notícias angolana, Angop, que a circulação ferroviária suburbana será retomada na segunda quinzena do mês de Maio.

Numa primeira fase, os Caminhos-de-Ferro de Luanda (CFL) funcionarão desde Viana, situada a 26 quilómetros da capital, até à estação dos Musseques, no Rangel, no leste da cidade.

Numa altura em que o trânsito em Luanda se tornou caótico e as entradas e saídas da cidade se transformaram numa dor de cabeça, a entrada em funcionamento do caminho-de-ferro deverá aliviar a pressão automobilística, principalmente para os habitantes de Viana que chegam a fazer a pé diariamente os 26 quilómetros até à capital.

O aumento da tarifa dos táxis colectivos, vulgo candongueiros, e a degradação da estrada entre Viana e Luanda pressionou a CFL a acelerar a entrada em funcionamento do comboio. Apesar das obras das estações de Viana e dos Musseques (Rangel) não estarem ainda concluídas, a empresa decidiu mesmo assim colocar em funcionamento o serviço, embora de forma limitada.

Apenas uma locomotiva com três carruagens, com capacidade para 105 passageiros sentados e 100 de pé, estará disponível por agora. Mesmo tendo em conta que a CFL foi pressionada a iniciar a ligação ferroviária antes da data prevista, Paulo Cuanza garantiu à Angop que a linha reúne todas as condições de segurança.

A linha de caminho-de-ferro está a ser recuperada ao abrigo da linha de crédito aberta pela China, sendo que o material circulante é também de produção chinesa.

Neste momento, adiantou Paulo Cuanza, a CFL já tem na sua posse duas locomotivas, estando à espera de outras duas destinadas às viagens de longo curso e mais seis para as ligações suburbanas.

O bilhete da viagem entre Viana e o Rangel custará 30 cuanzas, pouco mais de 30 cêntimos de euro.

Fonte: Lusa 07-05-2007

UE vai disponibilizar 200 milhões de euros para cooperação até 2013

A União Europeia prevê disponibilizar uma verba de 200 milhões de euros para ajudar Angola no próximo programa de cooperação que vigorará de 2008 a 2013, disse hoje o chefe da delegação em Luanda.

João Gabriel Ferreira, que está em Angola desde Novembro de 2006 mas só apresentou credenciais no mês passado, escusou-se, no entanto, a referir quais serão as áreas prioritárias para onde a UE pretende canalizar a referida verba.

O diplomata explicou que, enquanto os 200 milhões de euros são uma estimativa para os próximos seis anos feita pela UE, as áreas em que se centrará a cooperação dos 27 terá de ser discutida ainda com o governo angolano até ao final do ano.

Mesmo assim, o chefe da delegação da UE em Angola sempre foi dizendo que "a lógica" da cooperação "continuará a ser cada vez mais a ajuda ao desenvolvimento", embora, "enquanto for necessário", os 27 manterão os seus "esforços na reconstrução".

Fonte: Lusa 07-05-2007

Parlamento aprova Lei de Base de Fomento Habitacional

O projecto de Lei de base de fomento habitacional foi aprovado no final da tarde de hoje, terça-feira, em Luanda, na generalidade, pela Assembleia Nacional durante uma sessão plenária, orientada pelo presidente deste órgão em exercício, João Lourenço.

Ao apresentar o documento, o ministro de Urbanismo e Ambiente, Sita José, disse que a aprovação da Lei constitui o alicerce fundamental para viabilizar a produção de diplomas regulamentares, visando a concretização dos princípios gerais nela consagrados.

A lei ora aprovada, salientou, vai permitir aos governos provinciais assumirem as suas funções de fomentador, promotor e facilitador da relação entre empresas, cidadãos e instituições financeiras, para que, de forma coordenada, contribuam para a resolução do problema habitacional das famílias com poucos recursos.

Segundo o ministro, para a implementação do texto, composto por seis capítulos e 31 artigos, o Governo considera prioritário a criação de condições políticas necessárias para agilizar todo o processo de fomento habitacional, mediante a aprovação de um conjunto de instrumentos jurídico-legais.

Fonte: Angop 08-05-2007

Nova Lei dos Estrangeiros mais severa para a imigração ilegal

O diploma jurídico que estabelece um regime diferenciado para os estrangeiros que pretendam entrar, permanecer ou residir em Angola tem agora um novo regime.

Contrariamente à antiga lei, ainda vigente, a nova Lei dos Estrangeiros será mais severa no combate e controlo à imigração ilegal, um facto que se tornou preocupante após o fim da guerra em Angola.

Aprovada em sessão extraordinária pela Assembleia Nacional, com 109 votos a favor, quatro contra e 37 abstenções, o novo regime legal faz um cerco rigoroso ao visto de trabalho e clarifica que o visto de trabalho não permite ao seu titular a fixação de residência em Angola.

O referido diploma e segmenta o visto de trabalho em seis tipos. Por exemplo, o visto de tipo A permite o exercício de actividade profissional ao serviço de instituição ou empresa pública. O do tipo C que trata da matéria relativa ao exercício de actividade profissional a nível do sector petrolífero, mineiro e de construção civil. O visto do tipo D apenas serve para efeitos de trabalho no sector do comércio, indústria das pescas marítima e aeronáutica.

A lei nova, no aspecto relativo à fixação de residência em Angola, prevê que o visto deve ser utilizado no prazo de sessenta dias, subsequentes à data da sua concessão e habilita o seu titular a permanecer em território nacional por um período de 120 dias, prorrogáveis por igual período até à decisão final do pedido de autorização.

O estrangeiro, já legalizado, poderá exercer actividade profissional remunerada. O novo regime, entretanto, interdita a entrada de estrangeiros inscritos na lista nacional de pessoas expulsas há menos de cinco anos. Também ficam impedidas de entrar no país as pessoas condenadas em pena acessória de expulsão, desde que a mesma tenha transitado e julgado e aquelas que apresentam fortes indícios de constituir ameaça para a ordem interna ou segurança nacional.

Outra novidade da nova Lei dos Estrangeiros recai sobre as três modalidades de fixação de residência em Angola. Mediante a atribuição de cartão de residente, o novo regime estabelece as formas de permanência. O cartão de residente do tipo A abrange aqueles estrangeiros autorizados a permanecer no país durante um período de um ano, a contar da data da sua emissão, sendo renovável por igual período de tempo.

O cartão de residente do tipo B é reservado a cidadãos estrangeiros que vivem no país há, pelo menos, cinco anos e tem a validade de três anos. Os estrangeiros que vivem em Angola há mais de 10 anos têm a possibilidade de tratar o terceiro tipo de cartão, que o legislador baptizou de "Permanente", mas deve ser renovado a cada cinco anos.

Fonte: Jornal de Angola 09-05-2007

Onze mil viaturas entram mensalmente em Luanda

Onze mil viaturas, em média por mês, importadas por agentes informais e concessionárias, foram registadas pela Direcção Regional da Alfândega de Luanda no período de 2005 a 2006, disse hoje (quarta-feira) à Angop, a chefe de Departamento Técnico Aduaneiro, Joana Numélia Moisés

De acordo com os dados fornecidos pela responsável, em 2005, quinze mil e 239 agentes económicos importaram para o país 126 mil e 521 viaturas, cujas receitas aduaneiras para o Estado cifraram-se em 685 milhões 548 mil 338 dólares norte-americanos.

Em 2006, referiu, estes números aumentaram para 149 mil e 591 viaturas importadas, sob a responsabilidade de 19 mil importadores e as receitas arrecadas para os cofres de Estado atingiram 995 milhões 825 mil e 530 dólares norte-americanos.

De acordo com Joana Numélia, a importação de viaturas é feita por importadores informais (individuais) e pelas concessionárias licenciadas, desde que a documentação necessária para o efeito esteja em conformidade com a lei, que pressupõe a factura comercial, documento único, declaração de valor, livrete (para carros usados), entre outros.

A partir de Luanda, os importadores têm como países de preferência o Japão, Emiratos Árabes (Dubai), Estados Unidos da América, Suécia, Alemanha, Holanda e Bélgica.

Joana Numélia alertou os importadores de viaturas usadas para evitar a aquisição de meios em mau estado técnico, muitas vezes resultado das condições climatéricas dos países de origem.

Em relação ao processamento da documentação para a importação de viaturas, Joana Numélia disse não haver problemas de atrasos a nível da Alfândega. O que pode acontecer, explicou, é a devolução do processo por falta de documentos ou por falsificação.

Outra razão, que pode estar na base da demora, se deve ao facto dos importadores não obterem informações precisas sobre o andamento dos processos de importação das viaturas,

onde estão envolvidos despachantes, transitários, agentes de navegação, alfândegas e portos, cada um com as suas responsabilidades, acrescentou a responsável.

Os congestionamentos de viaturas no Porto de Luanda e na Filda (Multipark), referiu, prendem-se com a débil situação financeira de muitos importadores, que acabam por abandoná-las (as viaturas) e conseqüentemente são leiloadas em hasta pública.

Joana Numélia, sem precisar números, disse que, com o crescimento económico do país, vem se registando, desde 2006, a entrada de viaturas novas em número cada vez maior, incluindo veículos pesados, em detrimento das usadas, o que considerou positivo.

Fonte: Angop 09-05-2007

Huambo: Assinada procuração para o plano urbanismo do eixo Huambo/Caála

O governo da província do Huambo e representantes das empresas "Eduurb" e "Odebrech" assinaram quarta-feira, nesta cidade, um instrumento de mandato (procuração) que visa a elaboração e execução de um plano de desenvolvimento urbano do eixo Huambo/Caála.

O plano vai incidir na criação de sistemas de rede de esgotos, de energia e água e outros componentes técnicos urbanísticos que, numa primeira fase, vão contemplar áreas predefinidas, localizadas entre as cidades do Huambo e Caála, respeitando directrizes do ordenamento territorial.

No mesmo eixo prevê-se também a construção de 10 mil casas de alta e média renda, um projecto do Governo Angolano.

O director provincial do Urbanismo e Ambiente no Huambo, Paixão do Amaral, disse hoje à Angop que brevemente dar-se-á início aos trabalhos de transformação dos solos virgens das áreas predefinidas entre as duas cidades.

O plano, segundo Paixão Amaral, vai permitir o ordenamento urbano entre as duas cidades e propiciar melhor qualidade de vida aos beneficiários.

Fonte: Angop 10-05-2007

Sonangol compra participação da Total na refinaria de Luanda

A Sonangol, petrolífera estatal angolana, concluiu a compra da participação da Total na empresa que controla a refinaria de Luanda, anunciou hoje a empresa francesa.

A Total adianta em comunicado que vai vender a sua participação de 55,6 por cento na Fina Petroleos de Angola (FPA), que controla a refinaria, que até agora operava a instalação.

A refinaria tem uma capacidade de processamento anual de 2,6 milhões de toneladas.

Entre os activos da empresa agora adquirida pela Sonangol estão ainda participações em duas licenças de exploração de petróleo no "on-shore" angolano - no Soyo e na bacia do Congo.

A FPA tem 49 por cento no Bloco FS e 32,67 por cento no Bloco FST, que representavam para a Total uma produção diária de perto de 6.500 barris de crude.

Em paralelo, a Sonangol comprou à Total uma participação de 27,5 por cento no Bloco 2/85.

A petrolífera francesa não divulgou o valor da transacção.

No comunicado hoje divulgado, a Total adianta que concluiu a entrada em dois novos blocos de exploração (17/06, como operador para a concessionária Sonangol, e 15/06).

A intenção da Sonangol comprar a refinaria, que data de meados dos anos 50 e que tem uma capacidade de refinação considerada baixa, era conhecida e manifestava-se sobretudo desde que o país começou a viver crises de abastecimento de combustíveis, nos últimos cinco anos.

Estima-se que 35 por cento do combustível que actualmente circula no mercado angolano é importado.

As autoridades angolanas têm vindo a anunciar a intenção de construir uma refinaria no Lobito, centro do país, com uma capacidade de perto de 200 mil barris/ano.

Este projecto, que deverá representar um investimento próximo de cinco mil milhões de dólares, envolvia a Sonangol e a Sinopec, que recentemente anunciaram a ruptura das negociações.

De acordo com Manuel Vicente, presidente da Sonangol, o falhanço das negociações deveu-se à falta de acordo quanto aos tipos de produtos que os chineses pretendiam desenvolver na refinaria, unicamente voltados para o seu mercado.

Fonte: Lusa 10-05-2007

Vice-ministro da Administração Pública coordena comissão para tratamento de vistos

O vice-ministro da Administração Pública, Emprego e Segurança Social, Sebastião Constantino Lukinda, é o coordenador da Comissão ad-hoc para o tratamento célere dos vistos de trabalhos dos expatriados contratados ao abrigo dos acordos bilaterais e dos projectos de Reconstrução Nacional, criada segunda-feira pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

Uma nota dos Serviços de Apoio ao Presidente da República, chegada hoje à Angop, esclarece que, por lapso, no documento divulgado segunda-feira, essa responsabilidade tinha sido atribuída ao vice-ministro das Obras Públicas, José Santos Silva Ferreira.

O vice-ministro das Obras Públicas, explica a fonte, somente integra a Comissão, tal como Eduardo de Sousa e Santos, director-adjunto dos Serviços de Migração e Estrangeiros e os representantes do Gabinete de Reconstrução Nacional e de Apoio Técnico e Gestão das Linhas de Crédito do Ministério das Finanças.

A comissão tem por objecto analisar todos os processos de solicitação de vistos de trabalho dos cidadãos estrangeiros que devem ser contratados, ao abrigo dos acordos existentes com outros Estados, para trabalharem nos projectos de Reconstrução Nacional.

Fonte: Angop 15-05-2007

Aprovados projectos de construção de estádios para o CAN/2010

O Conselho de Ministros aprovou hoje, em Luanda, os projectos de construção de estádios de futebol nas províncias de Luanda, Benguela, Huíla e Cabinda, para a realização do Campeonato Africano das Nações (CAN), a decorrer no país, em 2010.

O projecto de construção do estádio da província de Luanda, com capacidade para 60 mil lugares, foi adjudicado ao consórcio formado pelas empresas Urbinvest, Arup Sports, Architcs e Mário Sua Kay Arquitecto, refere o comunicado de imprensa da 4ª sessão extraordinária do órgão colegial do Governo, orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

Segundo o documento, com uma capacidade para 35 mil lugares, o projecto de edificação da infra-estrutura desportiva de Benguela foi atribuído à empresa China National Electronics Import and Export Corporation.

O plano de construção do estádio da província da Huíla, com capacidade para 35 mil adeptos, foi entregue ao grupo constituído pelas firmas Arquidesign - Projectos e Empreendimentos, Cogedir - Gestão de Projectos, Somague, Engenharia Angola e Mota Engil.

Relativamente a Cabinda, o projecto de construção do campo de futebol, concebido para 25 mil espectadores, estará a cargo do consórcio formado pelas empresas Coreangol - Engenharia e Construção e a Architects e Associates (AA).

Fonte: Angop 16-05-2007

Governo aprova constituição de reserva fundiárias para novas cidades

O Conselho de Ministros aprovou quarta-feira, na sua 4ª sessão extraordinária, a constituição, "como reserva do Estado", o terreno destinado à construção da nova cidade de Luanda, num perímetro de 187 quilómetros quadrados.

Orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, a sessão aprovou também a constituição, como reserva do Estado, terrenos para a edificação de uma nova cidade, de um novo porto e de um estaleiro naval, na área do Dande (província do Bengo), numa área de 77 quilómetros quadrados.

O órgão Colegial do Governo aprovou igualmente, como reserva do Estado, terrenos para a construção de uma nova cidade em Cacuaco, numa extensão de cerca de 26 quilómetros quadrados, e para a edificação da Nova Urbanização de auto-construção dirigida no Musseque Capari (município de Cacuaco), num espaço de 20 quilómetros quadrados, constituindo-se em reservas fundiárias para o desenvolvimento de empreendimentos públicos estratégicos e estruturantes.

O Conselho de Ministros aprovou ainda o plano de investimento relativo à expansão e modernização da cervejeira Nocal, no valor de setenta e três milhões de dólares norte-americanos, visando o aumento da sua capacidade de produção, a melhoria da eficiência empresarial e da qualidade do produto, propiciando um melhor abastecimento do mercado interno, bem como a manutenção dos 681 postos de trabalho.

Fonte: Angop 16-05-2007

Estudo revela que Unitel continua a liderar mercado de telefonia móvel

A Unitel continua a liderar o mercado de telefonia celular móvel com 63,5 por cento contra os 29,9 por cento da Movicel, revela um estudo levado a cabo pelo Instituto Angolano das Comunicações (Inacom), a que a Angop teve acesso hoje.

Segundo o estudo, destinado a analisar a qualidade e satisfação nas telecomunicações, feito pela empresa angolana de estudos de mercado Audit, S.A, através de entrevistas directas a 1.500 pessoas com mais de 15 anos de idades, a utilização do telemóvel na província de Luanda mantém-se nos 75 por cento.

As principais razões de utilização deste veículo de comunicação continua a ser a aproximação de pessoas e famílias, o facto de evitar deslocações, maior rapidez e o contacto permanente.

O Índice de Qualidade Percebida (IQP) dos operadores móveis foi na referida escala que varia entre 0 e 100 de 57,9 por cento para a Movicel e de 56,9 por cento para a Unitel.

A Movicel continua a ser a rede melhor avaliada nesta matéria ainda que a diferença do IPQ das duas operadoras não seja significativa.

Em ambos operadores os dois factores mais apreciados foram a informação com 67,8 por cento para a Movicel e 67,4 para a Unitel e a qualidade da rede com 63,5 por cento e 61,0, respectivamente.

De acordo com as conclusões do estudo a utilização do telefone fixo é de cerca 28 por cento não se verificando deste modo uma evolução significativa na taxa de utilização.

Quanto a qualidade e satisfação do serviço prestado pela Angola Telecom, os utilizadores da operadora nacional atribuíram-lhe um Índice de Qualidade Percebida (IPQ) de 53,8 numa escala de 0 a 100.

Os factores mais apreciados com 56,7 e 56,7 foram o atendimento e a qualidade de rede. Os menos apreciados foram as avarias com 50,7, tendo o preço obtido uma avaliação de 51,2.

Fonte: Angop 16-05-2007

AngolaTelecom apresenta projectos avaliados em mais de USD 122 milhões

A empresa de telefonia fixa, AngolaTelecom, apresentou hoje (Quarta-feira), em Luanda, dois novos projectos de telecomunicações que visam aumentar a capacidade de oferta de serviços na rede do país, avaliados em 122 milhões de dólares norte-americanos, suportados pelo Orçamento Geral do Estado e com a parceria da empresa chinesa ZTE.

Tratam-se dos projectos de telecomunicações de Apoio ao Processo Eleitoral e o de Expansão e Modernização da Região Este de Angola.

O primeiro, orçado em aproximadamente 20 milhões de dólares norte-americanos, destina-se a beneficiar a infra-estrutura de transmissão e de acesso da Angola Telecom nas capitais de província e municípios do país, abrangindo Luanda, Cabinda, Kuando Kubango, Cunene, Kwanza Sul, Lundas Norte e Sul, Moxico, Namibe e Zaire, num total de 38 estações.

Este projecto é composto por duas estações terrenas de satélite para M'banza Congo e Luena, pela instalação de redes Vsat, redes de cabos do Luena, 1440 linhas ADSL, sete mil linhas CDMA (sem fios) de médio porte, sistema Intranet na maior parte das capitais provinciais e redes CDMA (sem fios) de pequeno porte (500) linhas, em 25 municípios, num total de 19 mil e 500 linhas.

Já o segundo (de Expansão e Modernização da Região Este do país), avaliado em 102 milhões e 200 mil dólares, permitirá a extensão da rede de transporte de telecomunicação nacional " Backbone nacional" em fibra óptica e a construção de novas redes de acesso em cobre e sem fio, nos principais municípios da região Este de Angola.

Com este projecto, que beneficiará as províncias da Lunda Sul e Norte, Moxico, Zaire, Uíge, Kuando Kubango e Bié, aumentará a capacidade de oferta e melhoria da qualidade de serviço das diversas redes de telecomunicações. O mesmo baseia-se também na construção de novas redes de acesso em cobre e sem fio nos principais municípios.

Após a conclusão, os projectos poderão beneficiar outras operadoras do sector. O projecto de Apoio às Eleições tem conclusão prevista para Dezembro de 2007, ao passo que o de Expansão e Modernização de região Este, em Março de 2009.

AngolaTelecom é a empresa pública que detém o monopólio da rede fixa de telefonia do país.

Fonte: Angop 16-05-2007

Governo investe mais de USD sete milhões na construção de cerâmicas

Sete milhões e quatrocentos mil dólares é o valor que será empregue até ao primeiro trimestre de 2008 para a construção e apetrechamento de duas novas cerâmicas nas províncias do Bié e Huambo.

O facto foi anunciado domingo último, em Luanda, pelo director nacional para as Cerâmicas, Silva Mota.

Em entrevista à Angop, o responsável disse que cada uma das fábricas tem um custo de três milhões e setecentos mil dólares, estando já incluso neste valor os gastos complementares.

A primeira unidade estará activa, segundo referiu, em Dezembro do corrente ano, enquanto a segunda apenas no primeiro trimestre de 2008.

Acrescentou que estas unidades serão erguidas numa cobertura de seis mil metros quadrados e que ambas contarão com igual capacidade de produção diária, cuja previsão é de 20 mil telhas e 25 mil tijolos.

Por outro lado, Silva Mota referiu que só em Luanda o consumo diário de materiais como

telhas e tijolos é de 92 mil peças, isto provenientes das fábricas estatais da Petrangol e Catete, esta última que apesar de situar-se na província do Bengo vende sobretudo os seus materiais na capital.

No sector privado abastecem Luanda, que é o maior centro de consumo, as empresas Terra Forte e Imofil.

No entanto, disse existir um défice de produção de 88 por cento e acrescentou que este saldo negativo será superado no âmbito do programa do governo para a confecção de tijolos e telhas com argila vermelha e o fabrico de louça sanitária.

Silva Mota revelou ainda que está prevista, entre Agosto e Setembro do ano em curso, a implementação do projecto das Cerâmicas de Saurimo (Lunda Sul), Negage (Uíge) e Soyo (Zaire).

Entretanto, está também a ser reabilitada, na província de Cabinda, a cerâmica de Sassa Zau, que poderá ser entregue até Setembro deste ano e cuja produção diária prevista é de 20 mil tijolos e 30 mil telhas.

A empreitada é da responsabilidade do governo provincial de Cabinda e realiza-se no quadro do Programa de Melhoria e Aumento da Oferta de Serviços Sociais Básicos à População do Governo Angolano.

Até 1975 existiam no país 276 cerâmicas de pequena, média e grande dimensão, estando a funcionar actualmente sete fábricas, concretamente em Luanda, Benguela, Kwanza Sul e Bengo.

Fonte: Angop 22-05-2007

Formalizada construção do maior projecto imobiliário do país

O "Empreendimento Comandante Gika", um imponente e moderno centro empresarial, habitacional e de negócios, tido como o maior projecto imobiliário de Angola e um dos maiores de toda a África, foi formalmente iniciado sexta-feira, em Luanda, com o lançamento da primeira pedra no espaço onde ele será edificado.

Procedeu ao acto de lançamento o ministro-adjunto do primeiro-ministro, Agualdo Jaime, em representação do Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

Projectado para o espaço que outrora albergou a escola militar "Comandante Gika", nas imediações do emblemático bairro Alvalade, o projecto é um complexo de infra-estruturas, com imponentes torres de escritórios e habitação, o maior e mais sofisticado shopping de Angola e um hotel de cinco estrelas.

A cedência do espaço, pertença das Forças Armadas Angolanas (FAA), para a edificação do projecto, teve por contrapartida a construção de uma academia militar, numa outra zona de Luanda, às expensas da entidade proprietária do empreendimento.

Segundo o presidente da Assembleia Geral da estrutura empresarial que vai gerir e acompanhar a execução do projecto, José Leitão, o empreendimento está estimado em USD 470 milhões e o prazo previsto para a sua execução é de aproximadamente dois anos. Ocupa uma área de 307 mil m².

Entre os equipamentos que o compõem constam um shopping de três andares, baptizado de "Luanda Shopping", com 208 lojas, um hipermercado, seis salas de cinema, restaurantes e um parque de estacionamento com capacidade para 1.581 viaturas.

Por seu lado, duas torres, com 21 pisos cada, vão albergar escritórios e serão, por excelência, o principal centro de negócios de Luanda, servido por um parque de estacionamento para 470 veículos.

Outras duas torres, de habitação, com 25 pisos cada e 136 apartamentos, constituem o condomínio fechado do empreendimento, também servido por um luxuoso e moderno hotel de cinco estrelas, baptizado de "Hotel Vip Grand Luanda", com um heliporto.

Vai dispôr de 300 quartos duplos, 70 suites e com espaços para os variados serviços e de lazer para a sua clientela.

Fonte: Angop 27-05-2007

Banco Mundial anuncia financiamento para segunda fase do projecto multisectorial

O Banco Mundial (BM) vai financiar a implementação da segunda fase do Projecto Multisectorial de Emergência e Reabilitação (PMER2) em Angola, para os próximos dois anos, num valor de 102 milhões de dólares norte-americanos, anunciou hoje (quarta-feira), em Luanda, o seu representante.

Em conferência de imprensa, o representante residente do Banco Mundial em Angola, Alberto Chueca Mora, disse que o crédito da Associação Internacional para o Desenvolvimento (IDA), "avaliado no maior valor já investido no país", foi aprovado a 22 de Maio, pelo Conselho de Administração de Directores Executivos da organização na cidade de Washington D.C., nos EUA.

As principais linhas da nova estratégia, referiu, passam pelo reforço da capacidade de gestão do sector público e instituições governamentais, no apoio à reconstrução das infra-estruturas e no melhoramento da provisão dos serviços básicos para a redução da pobreza e à promoção do crescimento do sector não mineiro.

Alberto Mora afirmou que o PMER, enquanto elemento central da estratégia, tem como objectivos principais ajudar o governo angolano na criação de um alicerce para a reconstrução do país a longo prazo, a reabilitação económica e o restabelecimento da Administração do Estado em todo o território.

O programa do BM tem ainda como objectivos específicos, da segunda fase, "facilitar o mercado agrícola em áreas específicas, com particular atenção para aquelas que foram mais afectadas pelo conflito armado, a reconstrução e reabilitação de infra-estruturas, o reforço da capacidade dos ministérios e agências participantes na implementação do projecto para a melhoria da governação e da transparência e na criação de condições para o processo de descentralização".

O pacote de prioridades do BM em Angola comporta o projecto de reabilitação das infra-estruturas rodoviárias e a ponte que liga Lucala (Malanje) ao Negage (Uíge), bem como, a rede de distribuição de energia eléctrica às províncias do Kwanza Norte, Uíge, Malanje, Moxico, Bié e Luanda.

O Banco Mundial é um dos parceiros de Angola no processo de desenvolvimento económico do país, com o qual mantém um acordo desde o final do primeiro trimestre de 2006, visando melhorias das condições sociais básicas das populações.

Fonte: Angop 30-05-2007

Governo aprova programa de serviços básicos para biénio 2007/2008

O programa de melhoria e aumento da oferta de Serviços Básicos às Populações para o biénio 2007/2008 foi aprovado hoje, quarta-feira, em Luanda, pelo Conselho de Ministros.

Orientado pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, a sessão ainda a decorrer, foi alargada, no início, aos governadores provinciais.

A componente social, fundamentalmente ligada às áreas da Saúde, Educação e reabilitação de infra-estruturas são os principais aspectos contidos neste programa.

A jornalistas, o governador de Malanje, Cristóvão da Cunha, disse existirem 71 projectos nos domínios acima referenciados na sua província.

Por seu turno, o governador provincial de Luanda, Job Castelo Capapinha, referiu que a capital do país vai beneficiar de 300 projectos direccionados a melhoria dos serviços comunitários.

"Serão reabilitadas as principais vias danificadas pelas últimas chuvas e que deixaram alguns bairros quase submersos", acrescentou.

A província do Huambo, segundo o seu vice-governador, Agostinho Njaka, tem programada a execução de 112 projectos ligados às áreas sociais.

Benguela executará 41 acções e a Huíla quatro, segundo revelaram os seus vice-governadores: Agostinho Felizardo e Firmino Silipuleny.

Fonte: Angop 30-05-2007

Governo proíbe exploração mineira nas pedreiras de Cacuaco

O Conselho de Ministros aprovou hoje (quarta-feira), em Luanda, um decreto que extingue a actividade de exploração mineira nas pedreiras de Cacuaco, província de Luanda, refere um comunicado da reunião orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

Segundo o decreto, "o material britado extraído dessa área é de má qualidade para a realização de obras de construção civil e de pavimentação, com efeitos negativos na qualidade e durabilidade dos mesmos".

O documento estabelece que os operadores que beneficiaram do direito de exploração na zona de Cacuaco, detentores de títulos de concessão não expirados, devem negociar junto do Ministério da Geologia e Minas a sua transferência para outra área de exploração de pedreiras, diz o comunicado de imprensa.

Ainda de acordo com o comunicado, o Conselho de Ministros autorizou a Direcção Nacional das Alfândegas a estabelecer um contrato misto com a empresa China Nuctech Company Limited para o fornecimento e manutenção de equipamentos de Scanning e para a prestação de serviços de formação profissional.

A aquisição deste equipamento dotará a Direcção Nacional das Alfândegas de maior capacidade para combater a fraude e evasão fiscal, o comércio internacional de mercadorias proibidas, bem como aumentar a segurança da cadeia internacional do comércio.

Foi ainda autorizada a Empresa Nacional de Electricidade- E.N.E. E.P., a celebrar um contrato com a empresa espanhola ISOLUX WAT S.A., com vista à reabilitação e expansão das redes eléctricas de alta, baixa e média tensão das cidades de Cabinda e Lândana.

O Governo aprovou, por outro lado, os Tratados entre a República de Angola e a Federação da Rússia nos domínios da transferência de pessoas condenadas a penas privativas de liberdade, da extradição e do auxílio judiciário mútuo.

Fonte: Angop 30-05-2007

2. BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL / ANGOLA

TOTAIS	2005	2006	Março 06	Março 07	Δ Mar 07 / Mar 06
Exportações	800.403	1.209.832	253.808	362.124	42,68%
Importações	25.130	52.749	332	80.600	24,177%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

Exportações por Grupo de Produtos				
	2003	2004	2005	2006
Agrícolas (NC 01 – 15)	38.441	38.019	42.586	54.153
Alimentares (NC 16 – 23)	125.071	133.815	140.431	207.714
Combustíveis Minerais (NC 27)	4.690	4.569	9.061	12.778
Químicos (NC 28 – 38)	52.457	49.922	61.420	84.825
Plásticos, Borracha (NC 39 – 40)	18.591	20.995	29.396	45.142
Peles, Couros (NC 41 – 43)	1.611	1.319	2.005	2.757
Madeira, Cortiça (NC 44 – 46)	6.400	6.290	9.305	9.112
P. Celulósicas, Papel (NC 47 – 49)	24.939	25.268	34.019	39.619
Matérias Têxteis (NC 50 – 60 e 63)	12.285	10.602	12.142	17.552
Vestuário (NC 61 – 62)	9.361	9.720	11.426	16.927
Calçado (NC 64)	6.782	4.657	5.274	7.540
Minerais, Minérios (NC 26 e 68–70)	20.558	20.539	35.448	51.363
Metais Comuns (NC 72 – 83)	49.232	58.262	76.722	129.534
Máquinas, Aparelhos (NC 84 – 85)	164.895	165.894	203.367	321.050
Veículos, O.M. Transp. (NC 86–89)	59.743	54.167	54.975	100.632
Óptica e Precisão (NC 90 – 92)	11.954	13.277	17.751	27.362
Outros Produtos	44.679	53.745	55.074	81.772
Total	651.699	671.061	800.403	1.209.832

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL, ÁFRICA DO SUL E CHINA P/ ANGOLA

a) Brasil

TOTAIS	2005	2006	Abril 2006	Abril 2007	Δ Abr 07 / Abr 06
Exportações	520.404	836.076	254.152	291.231	14,59%

Unidade: Milhares USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Exportações do Brasil p/ Angola – 2006		
Posição Pautal - Produto	Valor	%
17019900 – Outros açucares de cana, beterraba, sacarose	88.946.939	10,64%
27101159 – Outras gasolinas	40.855.571	4,89%
73041090 – Outros tubos de ferro/aço, s/ costura para oleodutos/gasodutos	39.050.749	4,67%
87012000 – Tratores rodoviários p/ semi-reboques	29.257.371	3,50%
87042310 – Chassis c/ motor diesel e cabine, carga > 20 ton	28.929.184	3,46%
85175099 – Outros aparelhos p/ telecomunicações	24.252.132	2,90%
72142000 – Barras de ferro/aço, laminadas quente	22.137.633	2,65%
02071200 – Carnes de galos/galinhas não cortadas em pedaços	20.221.347	2,42%
85173011 – Centrais automática comutação electrónica	18.689.005	2,24%
04029900 – Outros leites, cremes de leite, concentrados	17.847.045	2,13%
94036000 – Outros móveis de madeira	15.686.883	1,88%
02023000 – Carnes desossadas de bovino congeladas	15.445.795	1,85%
87163900 – Outros reboques e semireboques p/ transporte de mercadorias	13.672.852	1,64%
85252021 – Aparelhos transm./recep. de telefonia celular, p/ estação base	11.506.585	1,38%
94060092 – Outras construções pré-fabricadas, de ferro ou aço	11.260.771	1,35%
11022000 – Farinha de milho	10.849.110	1,30%
73211100 – Aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro, combustível gás	9.938.919	1,19%
Sub-Total	418.547.891	50,06%
Total	836.075.585	100%

Unidade: USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

b) África do Sul

TOTAIS	2005	2006	Março 2006	Março 2007	Δ Mar 07/ Mar 06
Exportações	3.467.437	4.677.391	800.598	998.377	24,70%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul

Exportações da África do Sul p/ Angola		
Grupo de Produtos	Mar 2006	Mar 2007
1. Animais vivos e produtos do reino animal	17.8214	31.788
2. Produtos do reino vegetal	45.109	53.336
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	643	365
4. Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabacos e seus sucedâneos, manufacturados	91.755	108.664
5. Produtos minerais	23.523	74.560
6. Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	116.618	134.131
7. Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	40.447	52.630
8. Peles, couros, peles com pêlos e obras destas matérias; Artigos de correeiro ou de seleiro; Artigos de viagem; Bolsas e artefactos semelhantes	525	1.095
9. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	4.928	3.596
10. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas, celulósicas; Desperdícios e aparas de papel ou cartão; Papel e suas obras	27.282	26.918
11. Matérias têxteis e suas obras	10.881	19.105
12. Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; Penas preparadas e suas obras; Flores artificiais	1.504	2.941
13. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou matérias semelhantes; Vidro e suas obras	4.134	8.894
14. Pérolas naturais ou cultivadas; Pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; Bijutaria	115	7
15. Metais comuns e suas obras	148.226	153.911
16. Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes	176.965	212.431
17. Material de transporte	65.750	90.162
18. Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; Artigos de relojoaria; Instrumentos musicais	8.948	9.677
19. Armas e munições; Suas partes e acessórios	0	0
20. Mercadorias e produtos diversos	14.850	14.092
21. Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	472	1
22. Outros	109	73

c) China

TOTAIS	2002	2004	2005	2006	Δ 2006 / 2005
Exportações	61.300	193.530	372.864	894.186	138,69%

Unidade: Milhares de USD

Fonte: MOFTEC

Exportações da China / Angola - 2006		
PP	Produto	Valor
72142000	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	35.275.306
85061090	Pilhas e baterias de pilhas, eléctricas de bióxido de manganês	26.931.106
25232900	Outros cimentos portland	25.860.308
87033240	Automóveis de passageiros outros veículos automóveis de cilindrada > a 1.500 cm ³ e < a 2.500 cm ³	23.814.900
85022000	Grupos electrogéneos de motor de pistão de ignição por faísca	23.389.381
87042100	Veículos automóveis para transporte de mercadorias de peso bruto não superior a 5 toneladas	22.667.179
87041090	Veículos automóveis para transporte de mercadorias – dumpers para serem utilizados fora da estrada	18.201.629
84295212	Bulldozers, niveladoras, pás mecânicas, escavadoras e outros semelhantes capazes de efectuar uma rotação de 360°	16.135.223
73021000	Carris	15.958.356
85252022	Aparelhos emissores com aparelho receptor incorporado	14.479.259
87042300	Veículos automóveis para transporte de mercadorias de peso bruto superior a 20 toneladas	13.912.165
87032314	“Sallon cars”	13.608.320
85021100	Grupos electrogéneos e conversores rotativos eléctricos potencia < 75 kv	11.748.209
34060000	Velas, pavios, círios e artigos semelhantes	11.387.783
84295100	Carregadoras e pás carregadoras, de carregamento frontal	10.015.261
64029900	Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico	9.926.047
64022000	Calçado com parte superior em tiras ou correias fixadas à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	9.409.962
73082000	Torres e pórticos	9.353.497
84291190	Bulldozers e angledozers de lagartas	9.167.589
85445910	Outros condutores eléctricos, para tensões superiores a 80 V mas inferiores a 1.000 V	8.400.147
73089000	Outras construções suas partes	8.285.236
85359000	Outros aparelhos p/ interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos eléctricos p/ tensão superior a 1.000 volts	8.017.236
87112020	Motocicletas e outros ciclos equipados com motor auxiliar c/ motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm ³ mas inferior a 250 cm ³	7.786.012
85438990	Outras máquinas e aparelhos eléctricos	7.585.978
87059090	Outros veículos automóveis para usos especiais	7.542.484
	Total	894.185.633

4. CONCURSOS PUBLICADOS

- ☞ Construção e Reabilitação de Residências, Escritórios e Centros de Formação
 - » Entidade Promotora: Delegação da Comissão Europeia em Luanda
 - » Data: 5 de Julho

- ☞ Construção de Escola de Formação de Professores
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
 - » Data: 3 de Julho

- ☞ Fornecimento de Equipamentos de Gráfica
 - » Entidade Promotora: INIDE – Ministério da Educação

- ☞ Construção de Escolas, Centros de Saúde e Residências
 - » Entidade Promotora: Fórum Municipal de Porto Amboim
 - » Data: 28 de Maio

- ☞ Construção de 2 Centrais Térmicas, 1 em Saurimo e outra no Luena
 - » Entidade Promotora: ENE – Empresa Nacional de Electricidade
 - » Data: 29 de Junho

- ☞ Fornecimento de Equipamentos e Materiais para Centros de Formação Profissional; Fornecimento de Materiais, Veículos e Equipamento de Escritório; Serviços de Consultadoria; Construções Várias
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento

- ☞ Contratação de Empresa de Consultadoria para a especificação dos requisitos do usuário e para a elaboração dos documentos do concurso para aquisição de aplicação informática para supervisão das instituições financeiras e sua implementação no BNA
 - » Entidade Promotora: Banco Nacional de Angola
 - » Data: 16 de Julho

Estes concursos são publicados atempadamente no endereço electrónico do Icep Portugal.

5. LEGISLAÇÃO PUBLICADA RELEVANTE

Despacho nº 70/07 de 13 de Abril – Cria uma Comissão Multisectorial, denominada “Gabinete Técnico Executivo de Coordenação dos Projectos da Província de Luanda”.

Despacho nº 8/07 de 13 de Abril – Cria o Programa de Realojamento das Populações que residem em áreas onde serão desenvolvidos projectos de impacto social.

Resolução nº 23/07 de 16 de Abril – Revoga a decisão de privatização do Hotel Katekero a favor da empresa CARTOURS DO Grupo Catang.

Resolução nº 30/07 de 20 de Abril – Ratifica o Acordo de Empréstimo para o Financiamento do Projecto de Reabilitação Experimental de Lavouras de Café Abandonadas como Pequenas Unidades de Produção Familiar em Angola.

Resolução nº 17/07 de 25 de Abril – Autoriza o Governo a legislar sobre as matérias do quadro jurídico no âmbito do Projecto Angola LNG e sobre a concessão petrolífera para avaliação, desenvolvimento e produção de gás natural.

Lei nº 1/07 de 14 de Maio – Lei das Actividades Comerciais.

Poderá consultar esta legislação nos escritórios do Icep Portugal.

6. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM ANGOLA E PORTUGAL

a) Angola

☒ Seleccção de Produtos Portugueses – Vai realizar-se de 21 a 23 de Junho, em Luanda, no Hotel Trópico, uma Exposição do Salão Imobiliário de Lisboa através da presença de vários projectos imobiliários. Trata-se de uma iniciativa da FIL – Feira Internacional de Lisboa e que conta com a colaboração do Icep Portugal. Para mais informações poderá contactar com os serviços da Delegação do Icep em Luanda.

☒ FILDA 2007 – Vai realizar-se de 10 a 15 de Julho, em Luanda, mais uma edição da Feira Internacional de Luanda, o maior evento empresarial que se realiza em Angola, numa organização da Expoangola. Neste evento existirá um Pavilhão de Portugal numa organização da AEP, AIP e do Icep Portugal que contará com a presença de mais de 134 empresas. Para mais informações poderá contactar os serviços do Icep Portugal.

b) Portugal

☒ Seminário “Relações Económicas Portugal – Angola” – Vai realizar-se, no Porto, no próximo dia 22 de Junho, um seminário sobre as relações económicas Portugal-Angola, uma organização da Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e que contará com convidados de Angola e Portugal. Para mais informações contactar a Câmara através do telefone 00-351-21-3940133.

☒ FIA Lisboa – Vai realizar-se de 23 de Junho a 1 de Julho, em Lisboa, a Feira Internacional do Artesanato, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.fil.pt ou através do telefone 00-351-21-8921500.

☒ Autocasião – Vai realizar-se de 30 de Junho a 1 de Julho, em Lisboa, o Salão Nacional de Automóveis Usados, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.fil.pt ou através do telefone 00-351-21-8921500.

7. SITE EM DESTAQUE

<http://www.angola-portal.ao>

Trata-se do portal de Angola, onde poderá encontrar informação sobre os Orgãos do Estado e informação de apoio aos cidadãos e empresas.

Poderá obter mais informação sobre o mercado angolano no site

http://www.portugalnews.pt/econo/art_tema.asp?id_tema=3265

Icep Portugal

Av. 5 de Outubro, 101/103 – 1050-051 Lisboa

Tel: 00-351-21-7909500

Fax: 00-351-21-7909518

Nº Azul: 808214214

icep@icep.pt

<http://www.icep.pt>

<http://www.portugalnews.pt>

<http://www.portugalinbusiness.com>

<http://www.portuguesebrands.com>

<http://www.investinportugal.pt>

<http://www.visitportugal.com>

Icep Portugal – Delegação em Angola

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1319 – Luanda

Tel: 00-244-222-331485 / 339032 / 336037 / 336470

Fax: 00-244-222-330529

icepluanda@netcabo.co.ao